

UMA VIDA QUE VALE A PENA SER VIVIDA

TEXTO:

Irmãos e pais! Dai ouvidos à minha defesa, que neste momento apresento diante de vós". E, assim que ouviram que lhes falava em aramaico, guardaram o mais atento silêncio. Então Paulo declarou: "Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui educado rigorosamente na Lei de nossos antepassados, aos pés de Gamaliel, sendo tão zeloso por Deus, assim como estais sendo vós neste dia. Persegui os seguidores do Caminho até a morte, algemando tanto homens quanto mulheres e jogando-os no cárcere, como bem pode testemunhar o sumo sacerdote, assim como todo o conselho dos anciãos. Visto que deles recebi cartas requisitando a cooperação dos irmãos, e segui para Damasco, com a finalidade de deter e trazer algemados para Jerusalém os que ali estivessem para serem severamente punidos. Entretanto, por volta do meio-dia, enquanto me aproximava de Damasco, de repente, uma fulgurante luz vinda do céu reluziu ao meu redor. Caí por terra e ouvi uma voz que me indagava: 'Saul, Saul, por que me persegues?' Diante disso, perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao que Ele me afirmou: 'Eu Sou Jesus, o nazareno, a quem persegues!' E aqueles homens que me acompanhavam também viram o brilho da luz, mas não compreenderam a voz daquele que falava comigo. Então inquiri: Senhor, que devo fazer? E o Senhor me ordenou: 'Levanta-te e segue para Damasco, onde te será comunicado tudo o que necessitas fazer'. Atos 22.1 a 10

INTRODUÇÃO:

- Existe mesmo uma vida que vale a pena ser vivida?

TESE:

- Uma vida que vale a pena ser vivida é uma vida vivida para a glória de Deus.

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

PERGUNTA 1:

Qual é o fim principal do homem?

RESPOSTA:

O fim principal do homem é glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre.

Referências Bíblicas: Rm 11.36; 1Co 10.31; Sl 73.25-26; Is 43.7; Rm 14.7-8; Ef 1.5-6; Is 60.21; 61.3.

PERGUNTA RETÓRICA:

- Seria Paulo um bom exemplo de vida que vale a pena ser vivida?

OBJEÇÕES:

- Ele era um judeu radical (ortodoxo xiita) – Fl 3.3 a 6
- Ele cometeu inúmeros crimes – assassinatos, violação de direitos humanos, era uma fera indomável, um touro bravo – At 22.4 e 5, 19 e 20
- Ele, de perseguidor passou a perseguido por sua fé.
- Ele foi rejeitado pelos seus patrícios – At 9.22 a 24.

- Ele foi apedrejado, sofreu naufrágios, foi surrado em praça pública, preso diversas vezes, - 2Co 6.3 a 10 e 11.24 a 28 - era quase cego, baixinho, careca e tinha uma voz monótona, era digressivo e tinha diversos desafetos por onde ía.
- Muitos duvidavam de sua apostolicidade – 1Co 9.1 e 2 e 2Co 12.12
- Seus contemporâneos não valorizavam muito seu trabalho missionário – 2Co 12.10 a 12.
- Ele discutia com judeus, cristãos e pagãos.
- Ele passou 1/3 de sua vida viajando a pé, dormindo mal e em constantes perigos de morte.
- Ele morreu decapitado em 67 AD, depois de passar alguns anos preso em Roma.

Apesar de tudo isso, sim, a vida de Paulo pode ser considerada uma vida que vale a pena ser vivida.

Por que?

Porque a vida que vale a pena ser vivida não pode ser medida por coisas externas e sim pelo resultado eterno produzido nela e por ela.

Paulo:

- Nasceu em Tarso na Cilícia, nos primeiros anos da era cristã – At 22.3a.
- Ainda jovem foi morar em Jerusalém e estudou na escola rabínica de Jerusalém sob os cuidados de Gamaliel, o rabino mais conhecido naqueles dias – At 22.3b e 26.4.
- Quando citado em Atos 8.1, usando o nome hebraico Saulo, deveria ter por volta de 33 anos de idade.
- Perseguidor implacável da “religião do caminho” – At 22.4 e 5
- Convertido a caminho de Damasco, foi a Jerusalém e de lá partiu para um exílio nas regiões da Arábia – Gl 1.15 a 18.
- Voltando a Tarso permaneceu por 8 anos no anonimato – de 36 aos 44 anos – Gl 1.21 e At 9.30.
- Chamado por Barnabé foi trabalhar como pastor mestre em Antioquia da Síria – At 11.25 e 26.
- Separado pelo Espírito para a obra missionária empreendeu 3 viagens missionárias – entre 44 e 58 anos – At 13.1 e 2
- Em viagem a Jerusalém foi preso – At 22.23 e 24
- Ficou dois anos preso em Cesareia – At 24.27
- Enviado a Roma ficou preso por dois anos – At 28.30
- Segundo a tradição, foi solto por Nero em 64 AD.
- Tendo ido à Espanha, foi preso novamente na casa de Carpo em Trôade – 2Tm 4.13
- Depois de um tempo preso em Roma foi condenado e decapitado em c. 67 AD.
- Morreu cômico de haver cumprido sua missão de vida - 2Tm 4.6 e 7

I. PAULO, UM HOMEM RENASCIDO – Gl 2.19 e 20

Assim, de agora em diante a ninguém mais consideramos do ponto de vista meramente humano. Ainda que outrora tivéssemos considerado a Cristo assim, agora, contudo, já não o conhecemos mais desse modo. Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas antigas já passaram, eis que tudo se fez novo! - 2Co 5. 16 e 17

Quanto a mim, no entanto, que eu jamais venha a me orgulhar, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio da qual o mundo já foi crucificado para mim, e eu para o mundo. Não há, de fato, o menor valor em ser ou não ser circuncidado. O que realmente importa é ser uma nova criação - Gl 6.14 e 15

Embora eu também tivesse razões para alimentar tal convicção, ora, se alguém julga que tem motivos para confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado no oitavo dia de vida, filho da descendência de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à Lei, fui fariseu; quanto ao zelo, persegui a Igreja; quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível. Todavia, o que para mim era lucro, passei a considerar como prejuízo por causa de Cristo – Fl 3.4 a 7

II. PAULO, UM MENSAGEIRO FIEL – AT 26.19

Portanto, todas as pessoas devem nos considerar servos de Cristo encarregados dos mistérios de Deus. Além disso, o que se requer de todos aqueles que têm essa responsabilidade é que vivam fielmente. Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vós, ou por qualquer tribunal humano; em verdade, nem eu tampouco julgo a mim mesmo. Porquanto, ainda que esteja consciente de que nada há contra mim, nem por isso me justifico, pois quem julga é o Senhor – 1Co 4.1 a 4

Esta é a nossa glória: o testemunho da nossa consciência de que temos nos conduzido no mundo, especialmente em nosso relacionamento para convosco, em santidade e sinceridade que vêm de Deus, não em sabedoria carnal, mas de acordo com a graça de Deus, pois absolutamente nada vos escrevemos além dos assuntos que ledes e bem entendeis; e espero que os compreendais de forma plena, assim como também já em parte nos compreendestes, de que somos o vosso motivo de orgulho, assim como sereis o nosso no Dia do Senhor Jesus – 2Co 1.12 a 14

Portanto, tendo este ministério pela misericórdia que nos foi outorgada, não desanimamos. Pelo contrário, rejeitamos os procedimentos secretos e vergonhosos; não fazemos uso de qualquer tipo de engano, nem torcemos a Palavra de Deus. Mas, por meio do claro ensino público da verdade, recomendamos-nos à consciência de todas as pessoas, perante a Deus. Contudo, se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. [...] Pois não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós mesmos como vossos servos por causa de Jesus – 2Co 4.1 a 5

III. PAULO, UM HOMEM EM BUSCA DE UM CONHECIMENTO EXCELENTE – AT 22.8a

Todavia, o que para mim era lucro, passei a considerar como prejuízo por causa de Cristo. Mais do que isso, compreendo que tudo é uma completa perda, quando comparado à superioridade do valor do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem decidi perder

todos esses valores, os quais considero como esterco, a fim de ganhar Cristo, e ser encontrado nele, não tendo por minha a justiça que procede da Lei, mas sim a que é outorgada por Deus mediante a fé, para conhecer Cristo, e o poder da sua ressurreição, e a participação nos seus sofrimentos, identificando-me com Ele na sua morte, com o propósito de, seja como for a ressurreição dentre os mortos, nela estar presente – Fp 3.8 a 11

O profeta disse:

Assim diz o Senhor: "Não se glorie o sábio em sua sabedoria nem o forte em sua força nem o rico em sua riqueza, mas quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me, pois eu sou o Senhor, e ajo com lealdade, com justiça e com retidão sobre a terra, pois é dessas coisas que me agrado", declara o Senhor – Jr 9.23 e 24

O salmista também disse:

Ele manifestou os seus caminhos a Moisés, os seus feitos aos israelitas – Sl 103.7

João Calvino afirmou:

Quase toda a soma de nosso conhecimento, que de fato se deva julgar *como* verdadeiro e sólido conhecimento, consta de duas partes: o conhecimento de Deus e *o conhecimento* de nós *mesmos*. Como, porém, se entrelaçam com muitos elos, não é fácil, entretanto, discernir qual *deles* precede ao outro, e ao outro origina. Em primeiro lugar, visto que ninguém pode sequer mirar a si próprio sem imediatamente volver o pensamento à contemplação de Deus, em quem vive e se move [At 17.28], por isso longe está de obscuro o fato de que os dotes com que somos prodigamente investidos de modo algum provêm de nós mesmos. (Institutas da Religião Cristã Livro 1.1– João Calvino)

Jesus orou ao Pai dizendo:

Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique. Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste – Jo 17.1 a 3

IV. PAULO, UM HOMEM QUE BUSCOU FAZER A VONTADE DE DEUS – AT 22.10a

A vontade de Deus para Paulo era que ele pregasse o evangelho:

Mas o Senhor disse a Ananias: "Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e seus reis, e perante o povo de Israel. Mostrarei a ele o quanto deve sofrer pelo meu nome – At 9.15 e 16

Um homem chamado Ananias, piedoso segundo a lei e muito respeitado por todos os judeus que ali viviam, veio ver-me e, pondo-se junto a mim, disse: 'Irmão Saulo, recupere a visão'. Naquele mesmo instante pude vê-lo. "Então ele disse: 'O Deus dos nossos antepassados o escolheu para conhecer a sua vontade, ver o Justo e ouvir as palavras de sua boca. Você será testemunha dele a todos os homens, daquilo que viu e ouviu – At 22.12 a 15

Então perguntei: Quem és tu, Senhor? Respondeu o Senhor: Sou Jesus, a quem você está perseguindo. Agora, levante-se, fique de pé. Eu lhe apareci para constituí-lo servo e testemunha do que você viu a meu respeito e do que lhe mostrarei. Eu o livrarei do seu próprio povo e dos gentios, aos quais eu o envio para abri-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim – At 26.15 a 18

Paulo foi chamado para pregar o evangelho. Você também foi chamado por Deus para pregar o evangelho. Talvez você não faça viagens missionárias e não possa dedicar integralmente seu tempo para isso como fez Paulo, Pedro, João, os padres, pastores, bispos e missionários.

Mas a vontade de Deus para a sua vida é que você viva o evangelho. Viva o evangelho em sua casa, em seu trabalho, em sua vida social, enfim viva o evangelho em todo lugar por onde você andar.

V. PAULO, UM HOMEM QUE MORREU CUMPRINDO SEU PROPÓSITO DE VIDA

Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus – Fl 3.13 e 14

Eu já estou sendo derramado como uma oferta de bebida. Está próximo o tempo da minha partida. Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda – 2Tm 4.6 a 8

Uma vida vivida para a glória de Deus é uma libação – spendō - uma oferta derramada no altar a Deus.

CONCLUSÃO:

A vida que vale a pena ser vivida é uma vida vivida para a glória de Deus.

Uma vida vivida para a glória de Deus:

1. É uma vida nova – regenerada pelo Espírito Santo
2. É uma vida de busca intensa por integridade
3. É uma vida de busca intensa por conhecer a Deus
4. É uma vida de busca intensa por viver e fazer a vontade de Deus
5. É uma vida onde o que importa é apresentar a Deus uma oferta agradável